

1. IDENTIFICAÇÃO

Gestão: 2023/2024 – EM LUTA, SEGUIMOS ATENTAS E FORTES! LUCIANA CANTALICE, PRESENTE!

Regional: Nordeste

Coordenação de Pós-Graduação:

Heleni Duarte Dantas de Ávila

Representações Discentes de Pós-Graduação:

Carmem Lúcia Alves (Titular)

Lucas Aredes Alves (Suplente)

2. PRINCIPAIS EIXOS DO PLANEJAMENTO REGIONAL:

- Fortalecer o Fórum Regional de Coordenadores/as de Pós Graduação da ABEPSS com vistas a reafirmar o papel do Serviço Social na produção do conhecimento e na defesa da ciência brasileira;
- Apoiar e potencializar o Fórum Discente Nacional de PósGraduação e consolidar os Fóruns Regionais de Pós-Graduação enquanto espaço de discussão e legitimação para a sucessão das representações discentes na ABEPSS;
- Analisar a possibilidade de filiação e participação da ABEPSS na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC. Participar do Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes - FCHSSALLA como espaço estratégico na luta contra os ataques à Ciência e, particularmente, às Ciências Humanas e Sociais;
- Fortalecer a aproximação e o apoio da ABEPSS junto às representações de área nos órgãos de fomento à pesquisa – CAPES e CNPq, no intuito de discutir a ampliação das fontes de financiamento, autonomia teórico-metodológica e a luta contra o produtivismo acadêmico;

- **Acompanhar e estimular a implementação da Política de cotas raciais nos Programas de Pós-Graduação da Área de Serviço Social;**
- Capilarizar a discussão sobre o Ensino Híbrido e acompanhar a realidade nos PPGs;
- Acompanhar estratégias de suporte as IES Comunitárias e Confessionais Católicas; Construir a Oficina nacional e Regionais da Pós-Graduação;
- Contribuir para a ampliação do debate da formação no âmbito das residências multiprofissionais nos espaços de formação da ABEPSS.

3. REUNIÕES

Durante os anos de 2023 e 2024, participamos de distintas e importantes reuniões para organização, desempenho e avaliação de atividades nas quais estivemos envolvidas(os) enquanto representações de pós-graduação da ABEPSS Regional Nordeste, sendo elas:

- Reuniões da Gestão ABEPSS NORDESTE ao longo de 2023 e 2024 (organização e planejamento de atividades)
- Reunião de Transição da ABEPSS Regional
- Reunião de Transição da ABEPSS Nacional
- Reunião ABEPSS-CFESS com representação de cursos Univ. Católicas
- Reunião de Planejamento - Gestão Nacional
- Reunião de Organização para Oficinal Regional
- Reunião Preparatória - Planejamento Regional
- Reunião CRESS-BA Reunião Pró-Reitor de Administração da UFS
- Reunião de articulação CRESS/RN com ABEPSS/NE
- Reunião Oficina Nacional
- Reunião de articulação CRESS/RN com ABEPSS/NE
- Reuniões para organização ABEPSS Itinerante Reuniões de Formação Antirracista Pós-Graduação
- Reunião Ampliada sobre Estágio em Serviço Social (CRESS/RN): articulação de UFA no RN

- Reuniões das Representações Discentes de Pós-Graduação da ABEPSS (Nacional e Regional)
- Reuniões das Coordenações Regionais de Pós-Graduação da ABEPSS
- Reuniões de Coordenações de Pós-Graduação com a Coordenação Nacional da ABEPSS
- Reuniões envolvendo Comissão Organizadora de eventos: I Seminário Internacional de Formação, Pós-Graduação e Internalização em Serviço Social: A Amazônia e os desafios contemporâneos; Internacionalização; II Seminário Estadual do Serviço Social e Direitos Sociais; IV COPENE NORDESTE 2023 - Congresso de Pesquisadores/as Negros/as do Nordeste)
- Reuniões CTT Antirracista Reuniões CTT Comunicação
- Reuniões CTT ENPESS
- Reuniões interna e aberta para avaliação das atividades desenvolvidas pela ABEPSS-NE (dez/24)

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Plenárias e Oficinas; Espaços de Formação; Eventos; CTTs; Outras atividades

Plenária de Apresentação e Planejamento da ABEPSS Regional

Pré-Oficina da ABEPSS Regional – Relações étnico-raciais e Serviço Social

Oficina Regional – Formação Antirracista – Universidade Federal de Sergipe (UFS): organização e participação em mesa específica sobre a pós-graduação no Nordeste¹

I Encontro Estadual de Pesquisa do GEPESSE do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Plenária com as Coordenações Regionais e Nacional sobre Formação Antirracista

Oficina Nacional da ABEPSS – Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) – participamos na comissão de relatoria deste evento

IV COPENE/NE – Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – participação da representação discente da pós-graduação neste evento

¹ Ao final serão anexados os dados que foram levantados através de questionário e que foram socializados na mesa da pós-graduação

Organização e Participação em atividades da ABEPSS Itinerante (12 cidades; 7 estados da Região Nordeste)

Live CRESS/BA: Novembro Negro – espaço importante de divulgação da plataforma antirracista da ABEPSS, além de debater acerca das questões raciais que atravessam a sociedade e em particular a formação no Serviço Social

Seminário Territórios: debates contemporâneos e interfaces com as Políticas Sociais – Cachoeira -BA – Seminário promovido pelo Programa de Pós-graduação em Política Social e Territórios, momento em que falamos da formação profissional no âmbito da pós-graduação e foi reforçada a importância do debate racial e de gênero

III Encontro de Egressos/as e III Seminário de Autoavaliação do PROSS/UFS
Seminário de Autoavaliação do PPGSS-UFBA

UFBA - questão racial – com a participação da professora Marli fomentando o debate

I Seminário Internacional de Formação, Pós-Graduação e Internalização em Serviço Social: A Amazônia e os desafios contemporâneos – Pará

II Seminário Estadual do Serviço Social e Direitos Sociais – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN)

Participação em atividades da TV ABEPSS durante a Gestão

Plenária de Avaliação da ABEPSS Regional (Novembro de 2024) – Momento importante que contou com a participação de CRESS e UFAs da região

ENPESS 2024 – houve a participação de todos e todas da regional nordeste, tanto em apresentação de trabalhos, como avaliação de pôsteres, mediando mesas, sendo assessores temáticos, além de coordenar a mesa de pós-graduação (Heleni e Lucas)

Atividade dos 80 anos do Serviço Social da Bahia (CRESS-BA)

5. BREVE AVALIAÇÃO

Avanços:

Debate acerca da formação antirracista

Aproximação com as UFAs e CRESS

Maior engajamento nas atividades do Ética em movimento

Início do debate acerca da internacionalização que interessa ao serviço social.

Desafios:

- Ampliar e qualificar o debate sobre Residências Multiprofissionais
- Ampliar o Fórum Regional de discentes de Pós-Graduação
- Fortalecer o Fórum Regional de Pós-Graduação

- Ampliar a fortalecer o debate acerca da questão racial e cotas de uma forma geral

Sugestões para a Próxima Gestão:

- Retomar e fortalecer a **articulação para suporte às IES Comunitárias e Confessionais Católicas.**
- Ampliar ações e estratégias para o **debate sobre residências multiprofissionais**, especialmente nos espaços de formação da ABEPSS. (Intensificar o debate crítico sobre o "estágio de pós-graduação" e sua precarização)
- **Fórum Regional de Pós-Graduação**
- **Fortalecer o Fórum Regional de Discentes de Pós-Graduação:** Estruturar ações para consolidar este fórum como um espaço de organização política, discussão e articulação dos discentes da pós-graduação, promovendo debates críticos e assegurando a participação ativa dos discentes nas instâncias da ABEPSS.

ANEXO I – Dados apresentados na Mesa sobre pós-graduação na oficina regional Nordeste realizada em Sergipe/Aracaju

PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL – NORDESTE – LEVANTAMENTO ABEPSS (2023)

1. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
2. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB
4. Universidade Federal da Bahia - UFBA
5. Universidade Federal de Sergipe - UFS
6. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE
(Campus Iguatu)
7. Universidade Federal da Paraíba - UFPB
8. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
9. Universidade Estadual do Ceará - UECE
10. Universidade Federal de Alagoas - UFAL

- **Ações Afirmativas/Cotas (Lucas)**

Qual o número de docentes e discentes pretos e pardos (negros) na Graduação? E na Pós-graduação? (Se houver PPG)

1. UERN - Estamos realizando o censo e brevemente teremos esse dado
2. UFCG - não tem PPGSS
3. UFRB - 90 % negros na pós-graduação e 50% docentes na pós-graduação
4. UFBA - 9 docentes autodeclarados (Graduação e PPGSS).
5. UFS - não respondeu
6. IFCE - Não tem PPGSS - 1 docente na graduação de área afim
7. UFPB - Estamos realizando este levantamento
8. UFPE - Atualmente são 03 docentes que se autointitulam negros/as e/ou pardos. Não temos o número de discentes auto identificados por raça/etnia.
9. UECE - 01
10. UFAL - 04

O programa de pós-graduação em Serviço Social da universidade possui editais de seleção com vagas reservadas para candidatos cotistas?

1. UERN - Sim
2. UFCG -
3. UFRB - Sim
4. UFBA - Sim
5. UFS - resposta em branco
6. IFCE -
7. UFPB - Sim
8. UFPE - Sim
9. UECE - Sim
10. UFAL - Sim

Quais são as modalidades de cotas ofertadas pelo PPG?

1. UERN - Pretos e pardos (negros), Pessoas com deficiência (PcD), Quilombolas, Indígenas
2. UFCG -
3. UFRB - Pretos e pardos (negros), Pessoas com deficiência (PcD), Pessoas trans/travestis, Quilombolas, Indígenas, Servidor da Universidade
4. UFBA - Pretos e pardos (negros)
5. UFS - Pretos e pardos (negros), Pessoas com deficiência (PcD), Quilombolas, Indígenas
6. IFCE -
7. UFPB - Pretos e pardos (negros), Pessoas com deficiência (PcD), Pessoas trans/travestis, Quilombolas, Indígenas
8. UFPE - Pretos e pardos (negros), Pessoas com deficiência (PcD), Pessoas trans/travestis, Quilombolas, Indígenas, Ciganas
9. UECE - Pretos e pardos (negros), Pessoas com Deficiência (PcD)
10. UFAL - Pretos e pardos (negros), Pessoas com deficiência (PcD), Indígenas

Programa de pós-graduação em Serviço Social da sua universidade implementou cotas étnico racial para discentes e docentes?

1. UERN - Sim, apenas para discentes.
2. UFCG -
3. UFRB - Sim, apenas para discentes.
4. UFBA - Sim, apenas para discentes.
5. UFS - Sim, apenas para discentes.
6. IFCE -
7. UFPB - Sim, para discentes e docentes.
8. UFPE - Sim, apenas para discentes.
9. UECE - Sim, apenas para discentes.
10. UFAL - Sim, apenas para discentes.

A instituição implementou cotas para discentes com base em critérios como raça/cor, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência, baixa renda, indígena e quilombola? Indique quais cotas exatamente.

1. UERN - Sim, Graduação e Pós-Graduação. Étnico raciais, deficiências e cota social.
2. UFCG - Apenas graduação
3. UFRB - Sim, Graduação e Pós-Graduação. negros, indígenas, pessoas trans, pessoas com deficiência e quilombolas.
4. UFBA - Sim, Graduação e Pós-Graduação. Renda, Escola Pública, Deficiências, Aldeados, Quilombolas, Raça/cor, etc.
5. UFS - Apenas Graduação. Raça/cor, etnia, deficiência, baixa renda, indígena e quilombola
6. IFCE -
7. UFPB - Sim, Graduação e Pós-Graduação. Pretos e pardos (negros), Pessoas com deficiência (PcD), Pessoas trans/travestis Quilombolas e Indígenas

8. UFPE - Sim, Graduação e Pós-Graduação. Pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis), pessoas com deficiência.
9. UECE - Sim, Graduação e Pós-Graduação. Pretos e pardos, pessoas com deficiência.
10. UFAL - Sim, Graduação e Pós-Graduação. Negros/pardos, indígenas, pessoas com deficiência

Qual o percentual reservado às cotas étnico-raciais na graduação e pós-graduação?

1. UERN - 58%
2. UFCG -
3. UFRB - pós-graduação 20% autodeclarados negros, 15% quilombolas e indígenas
4. UFBA - 50%
5. UFS - 30%
6. IFCE -
7. UFPB - 30%
8. UFPE - não respondeu
9. UECE - De acordo com a legislação sobre as cotas étnico-raciais.
10. UFAL - No PPG - 45% (?)

Como se dá o processo de heteroidentificação no Programa de Pós-Graduação?

1. UERN - O Procedimento de Heteroidentificação será realizado por comissão designada pela Reitoria da Uern, cujos procedimentos e requisitos estão regulamentados pela Resolução nº 023/2021 – Consepe, e em edital próprio.
2. UFCG - Não temos Pós Graduação em Serviço Social ativa
3. UFRB - Comissão Constituída
4. UFBA - A Comissão é única na instituição para docentes e discentes de todos os cursos.
5. UFS - Por meio da comissão de heteroidentificação institucional
6. IFCE -
7. UFPB - Por meio da Pró-reitora de Pós-Graduação da UFPB
8. UFPE - Instituído a partir da Resolução nº 17/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - que institui política de ações afirmativas na pós-graduação Stricto sensu da Universidade Federal de Pernambuco.
9. UECE - Em resolução da Universidade que estabelece os critérios.
10. UFAL - Através do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas(NEABI)

Como é realizada a banca de heteroidentificação?

1. UERN - O Procedimento de Heteroidentificação é realizado por comissão designada pela Reitoria da Uern, cujos procedimentos e requisitos estão regulamentados pela Resolução nº 023/2021 – Consepe, e em edital próprio.
2. UFCG -
3. UFRB - Entrevista
4. UFBA - Com convocações presenciais.

5. UFS - Composta por representação docente(graduação e pós), movimentos sociais e núcleos de estudo e pesquisa
6. IFCE -
7. UFPB - Comissão
8. UFPE - não respondeu
9. UECE - Com bases estabelecidos em resolução e uma comissão de avaliação na Proreitoria.
10. UFAL - Por meio de preenchimento de formulário e entrevista

No Projeto Pedagógico do Curso da graduação e/ou pós-graduação existem componentes curriculares transversais, não obrigatórios e obrigatórios que contemplem o debate da Questão Étnico-Racial? Quais são eles?

1. UERN - Formação Econômica, Social e Política do Brasil, Ética em Serviço Social, Patriarcado e racismo no Brasil, nos componentes de temas contemporâneos do serviço social e nas atividades de extensão e de pesquisa.
2. UFCG -
3. UFRB - Sim . Pós-graduação Gênero, Sexualidade e Raça / Etnia no neoliberalismo , Pobreza, Identidade , Cidadania e Cultura
4. UFBA - Sim, disciplinas obrigatórias e optativas, além de atividades de extensão.
5. UFS - Sim. A graduação e pós-graduação oferta disciplinas optativas, porém de forma não semestral
6. IFCE -
7. UFPB - Sim, Educação para Educação Étnico-Racial e de Gênero
8. UFPE - Sim. Relações Étnico Racial e Serviço Social; Família e Relações de Gênero; Saúde, Gênero e Violência (Disciplinas da Graduação). As temáticas são também transversais em disciplinas da Pós-Graduação e da Graduação.
9. UECE - Sim, uma disciplina específica na graduação e a temática é discutida de modo transversal nas disciplinas de fundamentos de serviço social, políticas sociais e outras.
10. UFAL - Na pós-graduação não existe + Sim. São eles: Sociedade, cultura e realidade local, Formação sócio-histórica do Brasil e de Alagoas, Classes sociais e Movimentos sociais, Antropologia, ACE 2, Gênero, relações étnico-raciais e Serviço Social

Residência em saúde:

Sim – 04 Universidades

Onde ocorre a residência – quais espaços - Hospital das clínicas e saúde coletiva

Extensão na pós-graduação – 03 Universidades

Levantamento de 198 trabalhos entre dissertações dos programas da região (o levantamento foi feito através do site dos programas). Este levantamento não fez parte do questionário da ABEPSS, foi iniciativa da Região Nordeste, a ideia é seguir com este levantamento de dados para um panorama melhor.

Apenas tratando acerca da categoria RAÇA 07

Tratando das questões de RAÇA E GÊNERO 07

Apenas GÊNERO 13

Os desafios, enfrentamentos e sugestões de planejamento que estão descritos a seguir, é um compilado das sugestões dos PPGs.

Com relação a formação em nível de Pós-graduação temos os seguintes enfrentamentos no cenário atual:

1. mercantilização da educação e da pesquisa, avançando de forma avassaladora;
2. a educação brasileira vem passando por um processo profundo de retrocesso em um contexto nacional marcado pela ascensão do conservadorismo e aprofundamento da privatização do ensino;
3. produtivismo acadêmico;
4. adoecimento de docentes e discentes;
5. ensino híbrido;
6. estágio no âmbito da pós graduação, dentre outros.

DESAFIOS

1. avançar no debate sobre as residências multiprofissionais;
2. avançar no debate e construção de ações de fortalecimento da plataforma antirracista;
3. potencializar a solidariedade acadêmica entre os ppgs da região nordeste em particular com os ppgs com conceitos 5 e 6 da capes a fim de fomentar o avanço dos demais;
4. avançar na comunicação inclusiva;
5. ampliar o debate sobre as residências multiprofissionais na região dar continuidade ao fórum regional de discentes de pós-graduação;
6. aprofundar o debate sobre “estágio de pós-graduação” e a precarização da formação pós-graduada.

O QUE PLANEJAMOS

1. Fortalecer o fórum nacional de coordenadores/as de pós-graduação da ABEPSS com vistas a reafirmar o papel do serviço social na produção do conhecimento e na defesa da ciência brasileira;
2. Apoiar e potencializar o fórum discente nacional de pós-graduação e consolidar os fóruns regionais de pós-graduação enquanto espaço de discussão e legitimação para a sucessão das representações discentes na ABEPSS;
3. Consolidar os argumentos contrários ao mestrado profissional;
4. Acompanhar e estimular a implementação da política de cotas raciais nos programas de pós-graduação da área de serviço social;
5. Criar fórum de coordenadores de residências multiprofissionais e uno em saúde.
6. Ensino híbrido
7. Bolsas – inclusão das cotas
8. Reformulação dos PPCs com o debate acerca das questões Étnico raciais, Gênero e geracional
9. Ampliar os estudos com a temática Étnico racial
10. Fomentar ações que garantam a solidariedade entre os programas
11. Fomentar e ampliar a articulação entre os programas de pós-graduação e as graduações.

ANEXO II – Seminário Internacionalização – Dados coletados para a mesa que participamos

Região Nordeste – Internacionalização

É necessário refletirmos sobre o território brasileiro, em especial, no que diz respeito ao vínculo do país com os países fronteiriços. Importante destacar a questão do sertão na região Nordeste como uma questão ainda pouco discutida, já que os programas de pós-graduação em Serviço Social estão situados no litoral, na sua maioria, possuindo apenas três programas no interior dos estados – UERN; UEPB e UFRB. Destacamos, ainda, as disparidades e desigualdades regionais com relação a educação de uma forma geral e em particular os programas de pós-graduação em serviço social situados nestas regiões.

40,7% dos Estados brasileiros possuem divisa com países da América Latina, a região Nordeste não possui esta proximidade geográfica com outros países. Região Nordeste da ABEPSS, possui 07 estados, 10 programas de pós-graduação, destes temos 04 doutorados, sendo o mais recente na UFPB - Universidade Federal da Paraíba.

Destes programas, apenas um possui nota 06; um com nota 5, quatro com nota 04 e 04 com nota 03.

Opiniões dos programas acerca do processo de internacionalização

A internacionalização tem sido um grande desafio para a pós-graduação no Nordeste, em particular para os programas de nota 03 e nota 04, assim é fundamental pensar em alguns pontos acerca das possibilidades de avanço no processo de internacionalização:

Participação em comitês editoriais de revistas

Participação em comissões científicas

Participação em bancas avaliadoras

Disciplinas em outros idiomas

A internacionalização deve ser pensada a partir da realidade local do programa e a partir da autoavaliação. Esse foi um ganho porque a partir do momento que os programas passaram a se autoavaliar também passaram a traçar estratégias de superação dos desafios.

Por que internacionalizar? Para que serve?

Há vários caminhos e não precisa escolher todos.

Linhas de ação da capes:

Avaliação dos programas

A formação de RH de alto nível

Acesso e a divulgação da produção científica

Promoção de cooperação científica internacional

Uma marca da nossa internacionalização são as iniciativas individuais e poderia ser a partir de fortalecimento de redes de pesquisadores e etc.

Internacionalização no PNPG

Eixos: 1) política de internacionalização; 2) como centro de atração mundial de pesquisadores (como atrair pesquisadores); 3) fortalecer parcerias e cooperações internacionais.

Desafios da internacionalização

Domínio de uma segunda língua

Disponibilidade para mobilidade

Financiamento público

Assimetrias regionais

Programas com melhores notas

Suporte administrativo para efetivação e monitoramento dos processos

Princípios que favorecem a internacionalização:

Solidariedade, parceria, interação, cooperação

Apresenta as fichas de avaliação de PPG por ciclo avaliativo.

Apresenta as concepções e parâmetros de internacionalização da CAPES

O carro chefe da internacionalização é o CAPES Print

Um grande desafio: internacionalização em um país marcadamente desigual. A pós-graduação ainda é um espaço da elite, as pessoas negras e pardas são as que menos chegam à pós-graduação. As assimetrias educacionais em relação a distorção idade série e a incidência entre pessoas brancas, negras e pardas.

Somos 35 instituições com 36 programas, norte e depois centro-oeste tem a menor quantidade. Somos menos 1% na composição de programas espalhados pelo país.

Orçamento da Capes (2011-2023) – houve uma queda vertiginosa desse orçamento. Há um aumento do número de bolsas entre 2022 e 2023. Os nossos doutores estão na educação.

Disciplinas em outros idiomas, estudantes estrangeiros, estágio pós-doutoral; professor visitante no exterior;

Cursos, aulas, seminários e mobilidade de docentes e discentes, produtos acadêmicos, estágio pós-doutoral. Missões de trabalho.

Experiências internacionais a exemplo do JOINPP – ENPS e Seminário Internacional da UnB.

Os programas colocaram que a concepção de internacionalização que temos ainda é de caráter cartorial, na grande maioria das universidades, os convênios são os estabelecidos para toda a universidade e não para o serviço social em particular. Na sua maioria são convênios com países da Europa e Estados Unidos, pouca coisa com África e países que estão na América Latina. Diante disso, se questiona qual é o tipo de internacionalização que o Serviço Social tem realizado no Brasil? Que tipo de internacionalização a regional nordeste pode estabelecer? Levando em consideração as configurações dos diversos estados. Esta problematização perpassa por questões tais como a questão étnico-racial, gênero e outras. Foi destacado que as particularidades não são incorporadas pelas políticas de internacionalização.

Com relação ao financiamento, a Capes é a principal agência que garante os recursos para a realização das pesquisas. Entretanto, destaca que os recursos não são suficientes, com contornos ainda piores para os programas com notas menores na avaliação quadrienal.

A partir destas reflexões, muitos programas destacaram a importância de fortalecer convênios com países fronteiriços com o Brasil, a exemplo da América Latina e com países do continente Africano, particularmente no nordeste e seu litoral, que são localidades que possuem uma população negra expressiva, a exemplo de Salvador que é considerada a capital mais negra do Brasil.

